



*Publicação Nacional
Lisboa*



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14.00 réis. Semestre 800 réis. Annuário linha 40 réis, pagos antes da publicação. Anuncio, communiçados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

CONSELHEIRO JERONYMO DA CUNHA PIMENTEL

Nem mais respeitosa, nem mais opulenta, nem mais commove-dora a homenagem que o partido regenerador de Braga, acaba de render ao seu saudoso e nobilissimo chefe, sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

O que ella teve de grandiosa e significativa não podemos nós em toda a nossa pequenez descrevel-a por incompetencia, e por que brilhantemente e unanimemente o fez a imprensa d'aquella cidade.

Na sua justa e sentida consagração a «Correspondencia do Norte» publicou um primoroso numero com o retrato do illustre morto, seguido de um artigo de redacção, firmado pelo nosso talentoso amigo ex.^{mo} Visconde da Torre — um precioso escripto em que scintillam os fulgôres da sua sempre brilhantissima pena.

Transcrevel-o aqui é não só compartilhar da homenagem prestada ao nosso extinto chefe politico, mas tambem um tributo de admiração ao primoroso escriptor, seu successor, e nosso respeitavel amigo.

Eis o artigo :

Trinta dias decorridos sobre o fallecimento do Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel vem o partido regenerador de Braga, celebrando solennes exequias por sua alma, prestar homenagem á memoria do que foi seu chefe inegalavel. Acompanhando-o, a «Correspondencia do Norte» vem tambem espargir os goivos tristes da sua pungentissima saudade sobre o atháide d'aquelle cujo nome era a mais lidima gloria do nosso partido o cujo commando era o nosso mais querido e estimado brazão.

Rememorar aqui a biographia de Jeronymo Pimentel, os principaes traços da sua longa carreira publica, os largos e valiosos serviços por elle prestados ao paiz, ao seu partido e a Braga, seria tarefa inutil visto que tudo está escripto, melhor que no papel, na memoria d'uma cidade e de um districto inteiro, onde elle conseguiu radicar o respeito e a admiração pela sua obra, toda feita de abnegação, altruismo e generosidade.

De Catão se disse que a melhor estatua era a pergunta que em Roma todos faziam pela estatua de Catão : de Jeronymo da Cunha Pimentel, cidadão honestissimo, catholico de puras crenças e intemerato proceder, parlamentar distincto, funcionario modelo, politico eminente que em vida sempre desprezou os europeis e que ainda na morte os renegou — bem se pôde dizer que a melhor estatua consiste nas lagrimas sentidissimas que, desde o seu passa-

mento até hoje, tem alijfrado o seu atháide, e que, vindo direitas do coração d'aquelles a quem elle prodigalisou beneficias e amor, honrado conselho e nobres exemplos, — tem determinado as numerosas e extraordinarias manifestações publicas de sentimento que em todo o Minho, desde a sua capital á mais humilde aldeia, se tem effectuado.

E' que para a memoria do grande bracarense começou no dia do seu passamento a apothéose dos seus concidadãos, como para as suas virtudes começou o premio de Deus com a concessão de uma morte serena e boa, como a da pomba que ferida lá ao longe, esvoança, vagueia, esforça-se por pairar ainda ao largo, mas sentindo que a vida se lhe esvae, congrega n'um ultimo esforço, os derradeiros alentos, para, voando como uma setta, vir cahir exanime e morta junta do torrão sagrado onde nasceram e cresceram os filhos queridos e os amigos mais dilectos...

Que o bondoso e querido chefe des-cance em paz no seu tumulo respeitado, certo de que o seu nome ficará eterno na cidade que tanto amou e que a sua familia politica, que tudo lhe deve, procurará honrar a sua memoria, diligenciando seguir os seus nobres exemplos e continuar a sua obra, que bem se pôde synthetisar no velho lêmnia:—Por Deus, pela Patria, pelo Rei!

Pela Redacção,

V. DA T.

O COLLEGIO DE S. BERNARDINO

Damos hoje uma simples mas sincera descripção d'este collegio, seminario exemplar e verdadeiro convento da ordem franciscana.

Negar a existencia do frade em Portugal é um absurdo.

O frade nunca deixou de existir. Se não apparece em publico tal qual é, é porque as actuaes leis do paiz lh'o não permitem; existe contudo dentro dos muros dos seus conventos, e ali observa a sua regra e reivindica os seus direitos.

A sociedade não o conhece como um inimigo, antes pelo contrario, o procura como bom amigo para receber o seu conselho auctorizado.

O frade franciscano é de uma vida austera e exemplar; a sua principal missão é a de socorrer os pobres, doentes e miseraveis, vivendo com elles e com elles granjeando o seu pão.

Em S. Bernardino, como no Varatojo e mais casas da ordem, vivem vida atribulada estes religiosos, a maior parte dos quaes, pertencendo a familias distinctas e abastadas, repartiram pelos seus parentes os bens que possuíam para se dedicarem do coração a uma vida toda de bem.

Os seus adversarios apresentam-no como um inimigo da sociedade e até da propria familia, chegando ainda mais a dizer que elle só pensa em adquirir heranças e combater tudo quanto seja progresso!...

A falsidade é a peor arma de combate.

O franciscano adora a sociedade com o mesmo amor com que adora a familia. Não pôde herdar porque a lei que rege a sua ordem não lh'o permite; e enquanto a progresso ninguem o excede.

Nas suas casas, onde a entrada é publica a todos os homens, se poderá avaliar do que dizemos.

Subindo ao escarpado de uma montanha, legua e meia distante de Peniche, ha para o lado do mar um caminho tortuoso que nos conduz ao mosteiro. Em baixo uma grande depressão cavada pelas aguas que no inverno allí correm com impeto. A' esquerda vê-se hoje um numero bastante elevado de casas novas, como que indicando a quantidade de moradores que se avizinham do novo convento. A' nossa direita uma vastidão enorme de um azul sombrio, onde o sol reflecte tons luminosos, contrastando com o neutro das nuvens que começam a encastellar-se lá para os lados das Berlengas. Pombos brancos esvoaçam em bandos na direcção das cascaes.

Foi n'este pequeno valle, ao su-

bir da encosta, que em 1451 se fundou o primeiro convento.

Foi doador do terreno e de uma fonte junta, Pedro Alvarez, tabelião da Lourinhã, o qual falleceu em 1453, depois de haver assistido dois annos no convento.

Ao approximar-se a morte pediu, como recompensa da sua doação, aos frades da dita ordem, que o encommendassem a Deus e a S. Francisco.

Como este primeiro convento ou oratorio ficasse muito proximo a um ribeiro que corria junto d'elle, sendo grandes as invernadas, crescia de forte, de modo que inundava todo o edificio, como succedeu em 2 de dezembro de 1563, subindo as aguas tanto que, entrando no claustro e capitulo, deram aos religiosos pelo meio da perna.

Por esta causa e por se achar muito arruinado todo o convento, intentaram os religiosos segunda fundação em sitio mais elevado e livre de inundações.

Em 1563 teve seu principio, passando para elle os religiosos em 25 de dezembro de 1585, sendo provincial frei Jeronymo da Cruz e guardião frei Manoel de Olivença, que cantou a primeira missa no primeiro dia de maio do mesmo anno.

A igreja era de admiravel architectura, toda de abobada formada em arcos, muito bem pintada e azulejada a maior parte d'ella; como tambem a capella-mór em figura de meia laranja, com seu apainellado.

A tribuna, que era de excellente talha, foi obra do beneficiado João Gomes Figueira, de Obidos, que tambem concorreu com muita caridade para outras obras do convento.

Na capella, no sacratio, existia um boa parte do Santo Lenho, em cruz de prata de primoroso feitio.

Com o decreto de 1834 foram expulsos todos os religiosos das diversas ordens do paiz, sendo-lhes confiscados os seus bens.

O convento de S. Bernardino teve a mesma sorte.

Vendido em praça, o seu novo proprietario não olhou pela conservação de tão importante casa. Tratou, como muitos outros, de desfructar tão sómente o que arrematou em praça.

Todos os valores e bellezas artisticas desapareceram, e a igreja, que era um verdadeiro primor de arte, teve a infelicidade de ser convertida n'um forno de telha. A talha serviu, talvez, para coser a primeira fornada, enquanto os ricos azulejos que se achavam pelas paredes estalavam e cahiam depois de aquecidos pelas labaredas.

Mais tarde voltou a ser vendido e o seu novo comprador fez tam-

bem venda d'elle a frei Antonio do Presépio, mais conhecido pelo nome de padre Antonio Pancada, guardião do convento do Varatojo, que auxiliado por diversos hemeiteiros o mandou restaurar.

(Continua)

Alfredo Gabriel Garcia.

PEROLAS E DIAMANTES

SAUDADE INFINDA

Cyprestes formosos que vos alteaes n'um limpido céu, dominando a espessura, direis vós ajalguem que ovistes meus ais, os estos d'esta alma—canções de amargura?

Gigantes funereos, guardae o segredo que só a vós disse n'esta solidão; guardae-o, guarda-o: meu Deus tenho medo que ouvidos profanos descobri-o vão.

Só vós e as aguas que eu ouço cantar ahí n'essa areia, n'um leito de alvôr, só vós poderíeis meu canto escutar, só vós ouviríeis fallar-vos de amôr.

A' margem do rio, eu hontem sentado, os olhos cerrados n'um triste pensar, que sonhos eu tive! meu ente adorado, meu anjo da guarda, estrella do mar!

Ouvia ali perto soprar de mansinho a brisa da tarde, nos verdes salgueiros; e ao longe o som cavo do velho moinho, sahio da nevoa, como o uivar de rafeiros.

E eu disse á brisa que, em coleo harpejo, lá se ir varrendo campinas formosas: oh brisa da tarde, oh! leva-lhe um beijo em meio do aroma que furtas ás rosas.

E a brisa coitada galgando, galgando por montes e valles... e não mais a ouvi... mas via o meu beijo nos ares volitando, no seio da brisa. Levou-t'o ella ahí?

Talvez que perdido, no espaço sem fim voeje sózinho; talvez, nem eu sei, talvez que não veja sequer o carmim, dos labios formosos a quem o mandei.

Se o beijo perdido, por fim, morrer hade envolto no manto da bruma sombria, ao menos acceta a infinda saudade, que esta alma chorando de longe te envia.

3—8—98.

Eugenio Trigo.

CORREIO DAS SALAS

Partiu para a praia d'Apulia no dia 4 do corrente, a fazer uso de banhos, a nossa prezada subscriptora a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Joaquina Ferreira, da casa de Bouçõs, capitalista e abastada proprietaria, da freguezia da Luge, d'este concelho.

Já regressou a Vianna do Castello o sr. conselheiro Rocha Páris, governador civil d'aquelle districto.

Esteve n'esta villa o nosso prezado amigo e brico capitão d'infanteria 8, sr. José Maria d'Araujo Esmeriz.

CHRONICA

Juiz de direito

Chegou ante-hontem a esta villa, com sua ex.^a familia, e assumiu as funcções do seu elevado cargo, o sr. Francisco d'Almeida Pessanha, integerrimo juiz de direito, recentemente transferido para esta comarca.

Ordenação

S. ex.^a rev.^{ma} o sr. arcebispo primaz conferiu no domingo ultimo, ordens sacras na capella do paço archiepiscopal aos seguintes aspirantes ao sacerdocio, d'este concelho:

De subdiacono — Bento Gonçalves de Oliveira, de Santa Eulalia de Cabanelas; João Baptista Gomes, de S. Mamede d'Arcozello; Joaquim Antonio Rodrigues Poixoto, de S. Martinho de Valbom, e Manoel J. Gomes, de S. Paio de Villa Verde.

De diacono — João Baptista Rodrigues, de Valbom, e José d'Amorim, de Soutello.

De presbytero — José d'Araujo, de Cabanelas; José Miguel Duarte, de S. Mamede d'Ecariiz, e Manoel Felix Ribeiro, de Cervães.

Abuso de confiança

No commissariado de policia civil de Braga, queixou-se Miguel Baptista Rodrigues Vieira, fornecedor de carnes verdes, morador no campo de Sant'Anna, d'aquelle cidade, contra José Gonçalves de Castro, lavrador, da freguezia de Turiz, d'oste concelho, por se recusar a entregar-lhe 4 pulseiras de ouro, o que constitue um abuso de confiança. Foi entregue ao tribunal.

Funeraes

Estiveram pomposissimos os funeraes do nosso saudoso e honrado amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, que segunda-feira se realizaram na capella de Santo Antonio d'esta villa.

A capella offerencia um aspecto respeitoso pela sua ornamentação. Forrada de negros crepes, ao centro levantava-se um catafalco onde descansava em riquissimo feretro o cadaver, rodeado de elegantes tocheiros. Toda a ornamentação foi do nosso conterraneo, sr. Francisco José Pereira.

Era extraordinaria a concorrência de ecclesiasticos e de tudo quanto ha de distincto n'esta villa e concelho.

A's borlas da urna funeraria pegaram os srs. Arthur Norton da Silva Rosa, Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, Gaspar Augusto Telles, Francisco Assis de Faria, Gregorio de Carvalho Ozorio Machado e Francisco Feio. Levava duas coroas — uma riquissima offerencia por seus filhos e genro.

A chave foi tomada pelo nobre viaconde da Torre.

Findos os officios funebres foi o cadaver conduzido para o cemiterio publico, precedido d'um extraordinario concurso de cavalheiros, onde ficou depositado no jazigo particular de familia.

Hontem foi rezada na mesma capella a missa do 7.^o dia, com assistencia de crecido numero de senhoras e cavalheiros.

Carta de encommendação

Foi passada por um anno carta de encommendação na camara ecclesiastica d'este arcebispoado ao nosso amigo, o rev.^o Antonio do Patrocinio Domingues d'Araujo, da freguezia de Cabanelas, d'este concelho, para a freguezia de Victorino de Piães.

Os nossos parabons.

Noticias commerciaes e agricolas

Dizem de Braga:

Na ultima feira d'esta cidade bouve grande abundancia de milho, não só da terra, mas tambem do que havia chegado no comboio. Vendeu-se ao preço de 600 réis e 620 cada medida de 10 litros 119 millilitros. O centio regulou a 500 e ainda a 490 réis. O feijão é que está cada vez mais caro; vendeu-se a 15200, 15300 a 15400 réis, conforme a sua qualidade. O milho alvo correu a 700 e o painço a 650 réis.

— De Fafe:

O ultimo mercado esteve bastante abastecido de milho, vendendo-se a 750 réis cada 20 litros.

— De Barcellos:

A vinha é ainda a esperança do lavrador, mas esta será de pouca produção se assim continuar a estiagem, porque a uva não se desenvolverá.

A ultima feira semanal correu abundante de cereaes, com especialidade em milho. O preço pela antiga medida foi: milho branco, 680; amarello 600; amarello Galatz, 550 réia.

— De Guimarães:

No mercado de sabbado ultimo vendeu-se o milho vindo de fóra a 700 réis cada 20 litros, o a 800 o da terra. O feijão, segundo a qualidade, oscilla entre 14200 a 14600. A sua colheita este anno será diminutissima.

— De Penafiel:

Tem tido grande consumo n'esta cidade o milho estrangeiro, que se vende a 640 réis os 20 litros. O da terra está a 760 réis.

— De Villa Real:

Segunda-feira ultima, desde as 2 ás 3 1/2 da tarde, pairou sobre esta villa uma forte trovoadá, acompanhada de chuva torrencial e granizo. Os rios trabordaram, inundando os campos marginaes, causando-lhes graves prejuizos.

São consideraveis os estragos nos vinhedos, que ficaram quasi destróçados. Foram arrebatadas na corrente moendas, milharas, gados e aves domesticas.

O granizo foi tanto que os campos e as ruas offerciam o aspecto d'uma grande nevada.

— De Valpassos e Vinhaca:

O temporal de segunda-feira deixou os campos n'um estado calamitoso. Especialmente n'oste ultimo concelho perdeu-se por completo o pouco milho que restava.

Nomeação

Por telegramma recebido em Braga, na sexta-feira, sabe-se que foi nomeado receptor do concelho de Terras de Bouro, o sr. Joaquim Cayres Pinto de Madureira.

Fallecimento

Finou-se ante-hontem n'esta villa o antigo industrial, sr. João Esteves, sogro do sr. Lourenço Soares Rodrigues, abastado capitalista, e avô dos rev.^{os} srs. Constantino Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues e dr. Adelino Soares Rodrigues.

Os funeraes realisam hoje.

A familia enlutada apresentamos o nosso sentido pozame.

Mousinho d'Albuquerque

O ex-commissario régio de Moçambique, sr. major Mousinho d'Albuquerque, já entregou o governo da provincia ao respectivo consulo governativo, e tencionava embarcar no dia 2 com destino á metropole.

A imprensa allemã lastima a resolução do governo demittindo o commissario régio e ao mesmo tempo diz que este facto é uma concessão feita á Gran Bretanha.

CONHECIMENTOS UTEIS

As folhas de videira

O lavrador economico não pôe de parte nada que possa redundar em receita ou, o que é a mesma coisa, diminuir a despesa. As folhas de videira são vulgarmente desprezadas: é um desperdicio de que nem todos tem tomado conta. Essas folhas podem, com effeito ser utilizadas com proveito para a nutrição do gado por conterem principios ali-

mentares nutritivos e tonicos. Depois da vindima metta-as o lavrador dentro de uma barrica e comprima-as fortemente: rega-as em seguida com agua salgada e feche hermeticamente a barrica com a tampa, exercendo pressão sobre esta. No inverno, torá ahí o lavrador uma excellente alimentação para o gado.

LIVROS & JORNAES

Brinde

A empresa do nosso distincto collega o «Seculo» fez distribuir aos assignante da «Madame Sans-Gêne» uma esplendida gravura representando Mousinho d'Albuquerque na campanha contra os Namarraes. E' um primor esse trabalho sabido das officinas da Companhia Nacional Editora.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Uma dodivanas

Tendo concluido a publicação da obra de Paulo de Kock «As mulheres, o jogo e o vinho» a acreditada empresa litteraria lisbonense dos srs. Lihano & Cunha encetou a publicação de um novo volume da mesma collecção — Uma dodivanas — traducção de Augusto de Lacerda.

Recebemos e agradecemos a 1.^a cader-neta.

Os amores de Camillo

Recebemos o n.^o 3 d'este interessantissimo livro de Alberto Pimentel que tão minuciosamente conhece a vida do nosso grande romancista.

E' edição dos srs. Lihano & Cunha, de Lisboa. Vêr o annuncio na respectiva secção.

Madame Sans-Gene

Recebemos a caderneta n.^o 37 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.^o 53 d'este emocionante romance de João Chagas, illustrado com preto de 200 gravuras e chromos, de que são editores os srs. Lihano & Cunha, da rua do Norte—Lisboa.

Agradecemos.

Moda Elegante

Recebemos o agradecemos o numero 30 da «Moda Elegante» magnifica publicação, deversas interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará nnumeraveis serviços.

Regulamento do Recrutamento Militar

A Bibliotheca Popular de Legislação com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancohos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfaberico. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A familia do finado Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, agradece penhorada a todas as exc.^{mas} snr.^{as} e cavalheiros que lhe deram a honra de a visitar por occasião do infausto acontecimento e assistiram á missa do 7.º dia, e bem assim a todos os rev.^{mas} ecclesiasticos que assistiram aos seus funeraes protestam gratidão eterna.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, volta segunda vez á praça por metade do seu valor os bens penhorados a José Miguel Cerqueira, e mulher, da freguezia de São Martinho de Escariz, por execução hypothecaria que lhe move a meza da confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Arcuzello, os bens seguintes:

Eido e casas chamado de Garrido, sito no lugar do Monte, da freguezia de Arcuzello, allodial, sendo as casas terreas e o eido de lavradio, com laranjeiras, um poço, matto e pinheiros e entra em praça por metade do seu valor na importancia de 77\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos com direito aos predios a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

VERIFIQUEI: SEPULVEDA. (1054)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, no dia 7 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entra em praça, para ser arrematado pelo maior lance offerecido, acima do valor da avaliação, o Talho denominado do Covello, situado na Veiga, da freguezia de Oleiros, de lavradio, com vidonho e oliveiras, avaliado na importancia de 220\$000 rs.; predio este penhorado a Antonio Fernandes Dias Leitão, e mulher Maria Fernandes Dias Correia, do lugar do Carreiro, freguezia de Palmeira, comarca de Braga, — José Fernandes Dias Leitão, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e Maria Fernandes Dias Leitão, marido Bernardo Gomes da Costa, da freguezia de Arnozo, comarca de Villa Nova de Famalicão, herdeiros habilitados de seus finados paes e sogros, João Leitão, e mulher, Antonia Fernandes Dias Leitão, que foram moradores no lugar de Friande, freguezia de Oleiros, d'esta comarca, na execução de conciliação que, contra os dictos herdeiros, e José Domingos Cachetas, casado, do referido lugar de Friande, move Manoel José Correia, casado, proprietario, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, e ora residente na de S. Paio de Merelim, comarca de Braga.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos no prazo legal.

VERIFIQUEI: SEPULVEDA. (1051)

UMA DODIVANAS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de trinta dias a citar João José Fernandes e mulher e Manoel José Fernandes, solteiro, de 17 annos de idade, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Maria da Silva, viuva, que foi da freguezia de São Martinho de Valboim, d'esta comarca de Villa Verde.

VERIFIQUEI: — SEPULVEDA. (1053)

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros Thereza Machado, casada com Manoel Fernandes de Oliveira, e José Machado, solteiro, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Maria José Rodrigues d'Oliveira, moradora que foi na freguezia de Cabanelas, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei — SEPULVEDA.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Maria Lopes casada com Torquato dos Reis, Thomé José Lopes e mulher, Alexandre José Lopes e mulher, e Manoel José Lopes, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Luiza Maria da Cunha, moradora que foi na freguezia de Prado (Santa Maria) sem prejuizo do seu regular andamento.

VERIFIQUEI: — SEPULVEDA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

Os AMORES DE CAMILLO

Por **Alberto Pimentel**, illustração de **Conceição Silva**

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

- I Os românticos
- II Flôr d'entre as fragas
- III As primeiras bodas
- IV O esqueleto
- V Um rapto
- VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicou-se esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercaladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 reis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por **PIERRE DECOURCELLE**

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama e extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Alfonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS—**ua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Editores—**BELEM & C.**—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por **XAVIER DE MONTÉPIN**

XAVIER DE MONTÉPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vortiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadoss assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 10 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Cópia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monu-entaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo e 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurino colorido
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurino colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto da 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, a qual nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA*, fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS

A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS

O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne; o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris -- 96, Boulevard Montparnasse	Lisboa -- 242, Rua Aurea, 1.ª	
Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réia
2\$100 " —	Seis mezes —	16\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N.º e molde cortado —	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 " —	figurino colorido —	1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripacias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a tudo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectas. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo segundo livro da nessa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enoatecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 850
<i>O homem das tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense do LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos agrícolas
Colaborado por grande numero de escriptores de reconhecida experiencia: Leites, da Universidade, Académico Polytechnico do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; médicos, veterinários, chimicos, engenheiros, agro-omans, médicos veterinários, botânicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispanar da casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas tratam de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.
O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, narada e direcção do correio em folhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — FOMTO. Mas assigne-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1245 — PORTO

UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc, em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartoado, **700 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro — PORTO.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. do Bernardo A. de Sá Pereira — 1898